

política

Candidatos ao Piratini usam tom emotivo na propaganda

Esta quarta-feira foi o último dia do horário eleitoral obrigatório



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Esta quarta-feira foi o último dia da propaganda eleitoral obrigatória no rádio e na televisão para os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. Os postulantes ao Palácio Piratini aproveitaram seus últimos minutos nas emissoras para recapitular de maneira emotiva a trajetória de campanha, agradecer os apoiadores e, claro, pedir o voto dos eleitores. O horário eleitoral gratuito terminou na sexta-feira com a propaganda dos candidatos à presidência da República. A campanha presencial prossegue até as 22h de sábado.

O candidato Luciano Zucco (PL) - que teve o maior tempo na propaganda eleitoral obrigatória (4 minutos e 24 segundos) - alfinetou as candidaturas da ex-deputada Juliana Brizola (PDT) e do vice-governador Gabriel Souza (MDB). Olhando para a câmera, Zucco perguntou aos gaúchos se eles estavam satisfeitos com os serviços públicos, as estradas, a segurança pública e a proteção contra enchentes. Em seguida, disse que, se os cidadãos não se incomodavam com aqueles temas, talvez fossem eleitores de Juliana ou Souza. E



Juliana, Zucco, Gabriel e Maranata se dirigiram ao eleitorado gaúcho

concluiu convidando os eleitores que desejavam mudanças a votar nele.

Juliana Brizola - cuja candidatura dispôs do segundo maior tempo (2 minutos e 21 segundos) - falou que, durante a campanha, tentou resgatar o papel da política como um espaço para debater ideias sem violência. Em seguida, sem citar nomes ou episódios específicos, acusou os adversários de atacá-la: "tentaram me destruir dos jeitos mais baixos (durante a campanha)." Na sequência, evocou o seu avô, o ex-governador Leonel Brizola (PDT): "Meu avô dizia que dá para sentir quando os ventos políticos mudam". Na avaliação da pedetista, a sua candidatura foi fruto da mudança dos "ventos políticos".

Gabriel Souza - com 1 minuto e 44 segundos no rádio e TV

- demonstrou confiança de que vai estar no segundo turno da eleição para o Palácio Piratini. O emedebista disse que não vai decepcionar os eleitores na segunda etapa do pleito. O governador Eduardo Leite (PSD) também apareceu na propaganda, dizendo que escolheu pessoalmente Gabriel Souza como seu sucessor. As últimas pesquisas de intenção de voto indicam que o emedebista está em terceiro lugar na preferência do eleitorado.

Marcelo Maranata (PSDB) - que teve 30 segundos - colocou na tela diversas mensagens extraídas de redes sociais após os últimos debates com os candidatos ao governo do Estado. Enquanto isso, a voz de Maranata dizia que os eleitores reconheceram que ele tinha vencido os debates. Por fim, pedia o voto no domingo, o dia da votação.

Saiba como consultar o local de votação para o dia da eleição

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Com o domingo de eleição cada vez mais próximo, o eleitor deve ficar atento ao local de votação. A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em Porto Alegre, 10 locais foram alterados.

No Rio Grande do Sul, 27.547 seções eleitorais estão distribuí-

das em diferentes locais de votação, e 346 locais foram alterados. Em Porto Alegre, são 3.077 seções existentes, 10 locais de votação da Capital sofreram mudanças.

Por isso, mesmo quem já sabe onde costuma votar deve conferir a informação antes de sair de casa. O Tribunal Superior Eleitoral recomenda que os eleitores confirmem o endereço da seção para evitar deslocamentos desnecessários no dia da votação.

Passo a passo para consulta

Pelo e-Título

Após fazer login no aplicativo, acesse a opção "Onde votar". Na tela, serão exibidos o endereço do local de votação e a seção eleitoral. O aplicativo também permite consultar a rota até o local.

Pelo portal do TSE

Acesse o Autoatendimento Eleitoral e clique na aba "Consultas". Em seguida, selecione a opção "Onde votar". Após a autenticação, os dados referentes ao local de votação estarão disponíveis para consulta.

Confira os locais alterados em Porto Alegre

- ▶ Prédio 50 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul mudou para Prédio 11 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (4.012 eleitores)
- ▶ Colégio Leonardo da Vinci Alfa mudou para Colégio Metodista Americano Bilingue (1.915 eleitores)
- ▶ Colégio Metodista Americano Bilingue mudou para Colégio Leonardo da Vinci Alfa (1.398 eleitores)
- ▶ SESC Centro mudou para Refeitório Centro de Eventos Barro Cassal (1.584 eleitores)
- ▶ Escola Estadual Marechal Floriano Peixoto mudou para Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2.775 eleitores)
- ▶ Sociedade Hípica Porto Alegrense mudou para Escola Municipal de

- Ensino Fundamental Moradas da Hípica (2.184 eleitores)
- ▶ IPA - Instituto Porto Alegre (Prédio C) mudou para IMED/Atitus (344 eleitores)
- ▶ IPA - Instituto Porto Alegre (Prédio C) mudou para Colégio Leonardo da Vinci - Alfa (3.023 eleitores)
- ▶ IPA - Instituto Porto Alegre (Prédio C) mudou para Clube Caixeiros Viajantes (2.050 eleitores)
- ▶ Colégio Maria Imaculada mudou para Colégio João Paulo (626 eleitores)
- ▶ Salão Paroquial da Igreja Santa Catarina mudou para Escola Estadual de Ensino Médio Cristóvão Colombo (2.152 eleitores)
- ▶ Senai - Construção Civil mudou para Ceasa - Porto Alegre (669 eleitores)

TRE-RS realiza auditorias finais no sistema eletrônico

Neste sábado, dia que antecede o pleito, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul realiza a Cerimônia de Definição de Urnas para o Teste de Integridade e a Emissão da Zerésima do Sistema de Gerenciamento da Totalização (Sistot). As etapas são as auditorias finais antes do pleito e são consideradas fundamentais para a transparência e auditoria do sistema de votação.

Na manhã do sábado, o TRE-RS define as 35 urnas eletrônicas que serão auditadas. Destas, 24 serão submetidas ao Teste de Integridade, três ao Teste de Integridade com Biometria

e oito ao Teste de Autenticidade.

O Teste de Integridade consiste na verificação do funcionamento das urnas eletrônicas, com a simulação de uma votação. Também é realizado o Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais que acontece por meio da verificação das assinaturas e dos resumos digitais dos programas instalados nas urnas eletrônicas.

Ainda no dia que antecede o pleito é realizada a emissão da zerésima do sistema responsável pelo gerenciamento da totalização dos resultados das eleições e pelo processamento dos dados recebidos. O documento

comprova a inexistência de votos computados no banco de dados do sistema de totalização antes do início do recebimento e do processamento dos resultados da votação.

No dia da eleição, cada urna também imprime a zerésima para comprovar que não há votos registrados no equipamento.

Os trabalhos de auditoria e de emissão da zerésima do sistema são públicos, podendo ser acompanhados por representantes de partidos políticos, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Ministério Público, de entidades fiscalizadoras e de qualquer pessoa interessada.

Pleito tem horário de votação simultâneo em todo o Brasil

Ana Gonzalez
ana.teixeira@jcrs.com.br

O primeiro turno das eleições acontece neste domingo, das 8h às 17h de acordo com o horário oficial de Brasília em todo o território, mesmo nos estados que seguem fusos horários diferentes.

Nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Roraima, que seguem fuso horário de uma hora de atraso em relação ao horário de Brasília, as seções de votação começam a receber os eleitores a partir das 7h. Nessas regiões, as urnas fe-

cham às 16h. O cenário também é válido para a maior parte do estado do Amazonas.

No Acre e nas regiões do Amazonas que seguem o fuso horário acreano, as seções serão abertas a partir das 6h, que equivale às 8h no horário de Brasília. O pleito nesses locais tem fim às 15h.

Em Fernando de Noronha, onde o fuso horário é uma hora adiantado em relação a Brasília, a votação tem início às 9h e termina às 18h.

É o terceiro pleito em que o início e fim das votações acontecem simultaneamente em todo o País.